



PREFEITURA DE JOINVILLE

Secretaria da Saúde



Conselho
Municipal
de Saúde

ATA DA CENTÉSIMA OCTOGÉSIMA OITAVA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 25.01.2010

Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de dois mil e dez, às dezoito horas e trinta minutos, no Plenarinho da Câmara de Vereadores de Joinville, rua Hermann August Lepper, s/nº., Saguauçu, realizou-se a centésima octogésima oitava Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Conselheira **Cléia Aparecida Clemente Giosole**, Presidente do CMS, procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes e desejou que 2010 fosse um ano de conquistas, não só no âmbito pessoal, mas para o Sistema Único de Saúde. Apresentou a Pauta da reunião: 1-EXPEDIENTES: 1.1 Apresentação e aprovação da Pauta da Reunião; 2-ORDEM DO DIA: 2.1 Pareceres CAI e CAE ; 2.2 Funcionamento dos PAAS – Marlene Bonow Oliveira, da Atenção Básica; 2.3 Revisão do PPA 2011 ; 2.4 Agenda do Conselho Municipal; 3-ASSUNTOS DIVERSOS - 4-INFORMES GERAIS. **Inclusões de pauta: 1)** Conselheira Tânia Maria Crescêncio solicitou a inclusão do informe referente à Conferência da Defesa Civil; **2)** A Secretária da Mesa Diretora, Conselheira Lila Jerusa Nascimento Abreu comunicou seu afastamento do Conselho Municipal de Saúde. Esclareceu que a entidade que representa, o Núcleo de fonoaudiologia da ACIJ, não existe mais. **3)** A presidente informou que a Vice-presidente da Mesa Diretora, conselheira Janaina Martins, também solicitou afastamento do CMS, por motivos particulares, diante do fato, solicitou que o primeiro item da pauta do dia fosse a eleição de um(a) vice-presidente e um(a) secretário(a). **Pauta e inclusões aprovadas.** Considerando o Artigo 26º, § 2º, Inciso II, do Regimento Interno do CMS *“Todos os membros titulares, que tenham sido obrigatoriamente membros do Conselho Municipal de Joinville, pelo período mínimo de um (1) ano, são candidatos natos e poderão se candidatar aos cargos da mesa diretora;”* a presidente fez a leitura dos conselheiros aptos a se candidatarem: SEGMENTO GOVERNO: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Titular- Michele de Souza Andrade; HOSPITAL REGIONAL HANS DIETER SCHMIDT - Titular- Ana Maria Jansen; 23ª REGIONAL DE SAÚDE Titular- Douglas Calheiros Machado - SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE JOINVILLE - Titular- Nelson Holz; HOSPITAL E MATERNIDADE DONA HELENA - Titular- Tércio Egon Paulo Karsten; SEGMENTO PROFISSIONAIS DE SAÚDE: SINDICATO DOS FARMACEUTICOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA-SINDFAR - Titular- Paulo Felipe Heck; SOCIEDADE JOINVILENSE DE MEDICINA - Titular- Martha Maria Vieira de Salles Abreu Artilheiro; INSTITUTO DE NUTRIÇÃO ELISA BERNARDINI - Titular- Tânia Maria Crescêncio; ASSOCIAÇÃO ASSISTENTE SOCIAL DE JOINVILLE – AASJOR - Titular- Teresa Soares; ADIJO – ASSOCIAÇÃO DOS DIABÉTICOS DE JOINVILLE - Titular- Tânia Izabel do Rosário Irala; USUÁRIOS: Titular- PARQUE JOINVILLE – Ivanir Alievi Vieira - Titular- COMASA- Leonardo Rosalvo Jucinsky; Titular- AVENTUREIRO I- Anselmo Silvério; Titular- SAO MARCOS- Valmor João Machado; Titular- PIRABEIRABA- Revelino João Fleith. Não houve manifestações. A presidente fez um apelo aos conselheiros. Conselheiro Douglas Calheiros Machado sugeriu que a mesa fosse composta por dois conselheiros, em caráter provisório. E, neste período, uma comissão deveria analisar o Regimento Interno e sugerir uma proposta de mudança no Artigo 26º, § 2º, Inciso II, supracitado, de modo que outros conselheiros possam candidatar-se. **A proposta foi acatada pelo colegiado e os conselheiros Albertina Valentini Cristofolini e Valmor João Machado, vice-presidente e secretário, respectivamente, foram eleitos para o mandato de 30 dias.** Com a Mesa composta a Presidente convidou o conselheiro Leonardo Rosalvo Jucinsky para apresentar os Pareceres da Comissão de Assuntos Internos. Conselheiro Leonardo iniciou com a leitura do Parecer nº. 001/2010 *“PARECER Nº 001 DE 2010 Da Comissão de Assuntos Internos do Conselho Municipal de Saúde, referente o Plano Plurianual 2010-2013 do Hospital Municipal São José – Considerando: -a apresentação do Plano Plurianual 2010-2013 , do Hospital Municipal São José, na Assembleia Geral Extraordinária do CMS em 13.04.09; o encaminhamento para análise e Parecer da Comissão de Assuntos Internos; -a participação do Diretor Executivo do hospital, Sr. Renato Monteiro, na reunião ordinária desta comissão, em*



PREFEITURA DE JOINVILLE

Secretaria da Saúde



Conselho
Municipal
de Saúde

50 25.11.09, onde foram discutidas e esclarecidas as dúvidas que surgiram durante a análise do
material apresentado; A Comissão de Assuntos Internos do Conselho Municipal de Saúde
recomenda a aprovação do Plano Plurianual 2010-2013, do Hospital Municipal São José.” **O**
55 **Parecer foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes**, sendo registrados cinco
abstenções, dos conselheiros Tércio Egon Paulo Karstem, Mauricio Huller, Valerio Rodrigues, Ana
Maria Groff Jansen e Tania Maria Crescêncio. Conselheiro Leonardo prosseguiu com a leitura do
Parecer nº. 002/09 “*PARECER Nº 002 DE 2010 - Da Comissão de Assuntos Internos do Conselho*
Municipal de Saúde, referente a Prestação de Contas do 1º trimestre de 2009, da Secretaria
Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde - Considerando: a apresentação da Prestação de
60 *Contas do 1º Trimestre de 2009, da Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde, na*
Assembleia Geral Ordinária do CMS em 25.05.09; o encaminhamento para análise e Parecer da
Comissão de Assuntos Internos; o ofício nº. 090/09/CAI, datado de 15.07.09, o qual solicitava o
detalhamento das contas do 1º trimestre de 2009 da SMS/FMS; o ofício nº. 652/09/SMS, datado de
21.07.09, encaminhando o detalhamento das contas do 1º trimestre de 2009 da SMS/FMS; o ofício
65 *nº 140/09/CAI, datado de 14.09.09, solicitando maiores informações quanto à: locação de*
veículos, locação de imóveis e serviços prestados; o Memorando Interno nº. 294/09/SMS, datado de
18.11.09, encaminhando as respectivas respostas; a participação do Gerente Financeiro da SMS,
Sr. Vilson Meier, na reunião ordinária desta comissão, em 04.11.09, onde foram discutidas e
esclarecidas estas e outras dúvidas referente o material apresentado; A Comissão de Assuntos
Internos do Conselho Municipal de Saúde recomenda a aprovação da Prestação de Contas do 1º
70 *trimestre de 2009, da Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde.” O Parecer foi*
aprovado pela maioria dos conselheiros presentes, sendo registrados quatro abstenções, dos
conselheiros Mauricio Huller, Ana Maria Groff Jansen, Luciano Soares e Tania Maria Crescêncio.
Em seguida, conselheiro Leonardo fez a leitura do Parecer nº. 003/09 “*PARECER Nº 003 DE 2010*
Da Comissão de Assuntos Internos do Conselho Municipal de Saúde, referente a Prestação de
75 *Contas do 2º trimestre de 2009, da Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde –*
Considerando: a apresentação da Prestação de Contas do 2º Trimestre de 2009, da Secretaria
Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde, na Assembleia Geral Ordinária do CMS em
31.08.09; o encaminhamento para análise e Parecer da Comissão de Assuntos Internos; a reunião
realizada em 25.11.09, na Secretaria Municipal de Saúde, entre o Gerente Financeiro Sr. Vilson
80 *Meier e membros desta comissão, reunião que possibilitou análise in loco dos dados financeiros,*
esclarecimentos de questões como serviços de terceiros, aluguel de veículos e imóveis entre outros;
A Comissão de Assuntos Internos do Conselho Municipal de Saúde recomenda a aprovação da
Prestação de Contas do 2º trimestre de 2009, da Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal
*de Saúde.” O Parecer foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes, sendo registrados
85 duas abstenções, dos conselheiros Mauricio Huller e Tania Maria Crescêncio. Conselheiro
Leonardo prosseguiu com a leitura do Parecer nº. 004/09 “*PARECER Nº 004 DE 2010 Da*
Comissão de Assuntos Internos do Conselho Municipal de Saúde, referente Prorrogação do
Convênio nº 4311/05- Construção do Complexo Ulysses Guimarães- Anexo II - Considerando: o
comunicado da SMS ao CMS, através do ofício nº 091/09, que em 24.11.09 foi enviado ao
90 *Ministério da Saúde pedido de prorrogação do Convênio nº. 4311/2005 (Construção do Complexo*
Ulysses Guimarães-Anexo II); a justificativa da Secretaria Municipal de Saúde para a prorrogação
do Convênio “O convênio nº. 4311/05 necessita de prorrogação pelo período de 11 meses, tal
pedido se faz necessário, pois a obra encontra-se aproximadamente com 60% concluída. Os
diversos problemas encontrados para a construção do Complexo (climatização, adequação do
95 *Centro Cirúrgico, construção da casa elétrica, contrapartida do município, repasse das parcelas*
não enviadas pelo próprio Ministério da Saúde), nos levam a solicitar a gentileza do Ministério da
Saúde para atender o nosso pedido” A Comissão de Assuntos Internos do Conselho Municipal de
Saúde é favorável ao pedido de prorrogação do convênio e sugere ao CMS, que solicite do gestor,
*o cronograma para conclusão da obra e que o mesmo seja acompanhado pelo CMS.” Douglas**



100 esclareceu que o que a Comissão quer é o Cronograma de execução da obra, ou seja, a projeção para os próximos doze meses, se os quarenta por cento faltantes para a conclusão da obra serão executados até dezembro de 2010. **O Parecer foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** A presidente convidou a Sra. Marlene Bornow de Oliveira a apresentar o item 2.1 da pauta. Sra. Marlene cumprimentou a todos desejando um Feliz 2010. Considerou que haviam quatro Unidades Básicas de Saúde, que funcionavam com horário estendido. As Unidades do Jarivatuba, 105 Vila Nova e Parque Joinville, funcionavam até às vinte e duas horas, e a Unidade do Jardim Paraíso, até às vinte e uma horas. Porém, com a inauguração do Pronto Atendimento (PA) 24 horas, no Aventureiro, a gestão entendeu que o serviço foi ampliado, não havendo mais necessidade do funcionamento das Unidades com horário estendido. Citou o exemplo da Unidade do Jarivatuba, que foi a primeira implantação de PAA (Pronto Atendimento Ambulatorial), onde não houve 110 impacto sobre os atendimentos no PA do Itaum, mas em contrapartida, houve uma descaracterização das atividades da Unidade, comprometendo a eficiência do atendimento, visto que vinham pessoas de outro bairros, ou mesmo de outros municípios procurando atendimento, enquanto a Unidade de Saúde, deve atender apenas pessoas que morem na sua jurisdição. Acrescentou que houve contato e esclarecimentos à população local, e aproveitou para agradecer a 115 participação da comunidade do Jarivatuba, que colaborou com os trabalhos e decisões da Secretaria de Saúde. **Manifestações:** conselheiro Nelson Antonio de Souza, representante do Conselho Local de Saúde do Jarivatuba, comentou que está havendo uma reação da comunidade, devido a falta de médicos, e que estão aguardando melhoras neste sentido. Conselheira Bruna Heinz de Souza perguntou se o PA Leste já está funcionando cem por cento. Sra Marlene disse que estão aguardando 120 a homologação do concurso, para efetivarem mais contratações, a fim de completar o quadro de funcionários. Conselheiro Douglas Calheiros Machado mencionou que a abertura dos PAAs não foi discutida no Conselho, e este, por sua vez, foi omissa na discussão, nem mesmo solicitando uma avaliação de funcionamento. Lembrou que não houve também, o aprofundamento da discussão relacionada a Rede de Atenção à Saúde. Chamou os conselheiros à responsabilidade, dizendo que 125 enquanto Conselho Municipal de Saúde, estão deixando as coisas passar, e é necessário decidir se os investimentos serão feitos em Pronto Atendimento, ou na Atenção Básica. Conselheiro Mendes José Maulli mencionou que ao procurar o Posto do quilômetro quatro, por dois dias seguidos, não conseguiu atendimento por falta de médicos. A Presidente mencionou que ao saber da notícia dos fechamentos dos PAAs, foi imediatamente procurar a Gerente da Atenção Básica, Sra Marlene, para 130 pedir esclarecimentos. Concordou com o conselheiro Douglas, que o CMS-Jlle foi omissa, tanto na implantação, como na avaliação de funcionamento dos PAAs, mas em contrapartida, disse estar muito preocupada com a situação da Atenção Básica no município, pois faltam médicos em muitas Unidades, e citou o exemplo de uma Regional, que ficou duas semanas sem médico ginecologista. Disse que é muito importante que o CMS trabalhe em favor do fortalecimento da Atenção Básica, e 135 esse assunto entrará em Pauta, para que todos ajudem na construção de uma solução, informou. Concluiu, agradecendo a parceria da Secretaria de Saúde. Sra Marlene concordou, e disse que é de conhecimento da Secretaria de Saúde, que algumas Unidades precisam de ajustes e melhorias, mas os problemas estão sendo avaliados, e estão sendo estudadas soluções. O Secretário Municipal de Saúde, Dr Tarcísio Crocomo, solicitou ao conselheiro Mendes que enviasse a sua reclamação 140 oficialmente, para que o caso seja apurado. Conselheira Helena João de Souza Francelino, disse que é importante fazer uma reflexão, pois todos os anos, durante o recesso de final de ano, os ambulatorios fecham, e a Maternidade Darcy Vargas acumula o atendimento de todas as gestantes do município. Falou que devemos encontrar uma solução para o próximo ano. Sra Marlene disse que esse assunto já está em Pauta, e na primeira reunião do ano com o Secretário de Saúde, ele 145 impôs um prazo para solução desse problema. **2.3** A Presidente leu na íntegra o ofício nº 696/09 – GUPCAA – Planejamento: “*Senhora Presidente, conforme cronograma de acompanhamento dos Instrumentos de Governo (PPA, LDO, LOA) acordado entre a SEPLAN, Secretaria da Saúde e este Conselho, encaminhamos Minuta de revisão do PPA 2011, discutida em reunião do colegiado da*



PREFEITURA DE JOINVILLE

Secretaria da Saúde



Conselho
Municipal
de Saúde

150 *Secretaria Municipal da Saúde em 08 de dezembro e encaminhada para a SEPLAN em 17 de dezembro através do ofício UPCA 694/09. A SEPLAN deverá consolidar a proposta de todas as Unidades Gestoras e encaminhar nova minuta ao Secretário de Saúde até início de fevereiro de 2010. O Secretário enviará a minuta a este Conselho para análise, proposta de sugestões e devolução até 22/fevereiro/2010 para então ser devolvida à SEPLAN.” Assim sendo, a Presidente chamou a Sra Ana Maria Brisola, Gerente da Unidade de Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria, que passou a apresentar a Revisão do PPA 2011, conforme Anexo I desta ata.*

155 **Manifestações:** conselheiro Mendes José Maulli questionou sobre o Centro de Zoonoses. Sra Jeane, Gerente da Vigilância Sanitária, esclareceu que o Centro de Zoonoses funciona sob a supervisão da Prefeitura, e por enquanto, atende a demanda do município. Conselheira Ana Maria Jansen enfatizou que o presente PPA é referente ao ano de 2011 (dois mil e onze), e é importante ser realista, e ter consciência do que é possível fazer no período de um ano. Lembrou que o Conselho

160 deve estar atento para que os prazos sejam cumpridos, antes dos encaminhamentos à SEPLAN, ou à Câmara de Vereadores. Sra Ana Brisola pontuou que o que não for contemplado neste PPA, pode ser planejado para o ano de 2012 (dois mil e doze). Conselheira Tânia Crescêncio considerou que o Conselho precisa trabalhar dentro de um planejamento, que seja financeiramente possível, para que as construções saiam do papel. Acrescentou que é preciso uma organização financeira da saúde. O

165 Secretário Municipal de Saúde, Dr Tarcísio Crocomo, disse que o município recebeu recursos para construção e aquisição de equipamentos, portanto, muitas das obras e reformas necessárias, incluindo no Hospital Municipal São José, já estão em andamento, ou foram contempladas no PPA de 2011 (dois mil e onze). Conselheiro Valério Rodrigues trouxe à atenção dois fatos ocorridos no final do ano. Um deles ocorreu no PA (Pronto Atendimento) Norte, onde houve desabamento do forro, e interdição. Outro no Hospital Regional Hans Dieter Schmidt (HRHDS), onde houve

170 alagamentos na UTI, sendo que foi inaugurado uma reforma recente. A Presidente mencionou que tomou conhecimento do fato do HRHDS, através de divulgação na mídia, e informou que a Mesa Diretora do CMS-Jlle enviou pedido de esclarecimentos à Direção do Hospital. Dr Tarcísio esclareceu que o ocorrido no PA Norte, foi devido ao excesso de chuva, mas apenas um consultório foi afetado, e não houve interdição em nenhum momento. Falou que o problema foi resolvido rapidamente, sendo que o funcionamento voltou ao normal no dia seguinte. Conselheira Ana Maria Groff Jansen, diretora do Hospital Regional, explicou que a reforma realizada na UTI, não incluiu o telhado, que representa um problema desde a época da construção do Hospital. Completou que está sendo feita uma reforma completa no telhado, iniciando pela UTI, e o problema aconteceu devido a

175 falta de cuidados por parte da construtora, que vai arcar com todas as despesas resultantes do acontecido. A Presidente sugeriu o encaminhamento à Comissão de Assuntos Internos. **O encaminhamento foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** A Presidente sugeriu que o item 2.4 da Pauta, referente Agenda do Conselho Municipal de Saúde, fosse tratado na próxima reunião. Continuou, informando que a Resolução do CMS-Jlle, referente ao aumento do número de vagas para residência médica, não foi assinada pelo Gestor, que primeiro solicitou um Parecer da Procuradoria Geral do Município. Procedeu à leitura do ofício nº 004/10 – GAB, que encaminhou o Parecer ao CMS-Jlle: “*Prezada Sra. Cléia, encaminhamos parecer que recebemos da Procuradoria Geral do Município, em resposta à Resolução submetida à análise para aumento do número de vagas para residentes médicos em medicina da família e da comunidade, no Hospital Municipal São José. Atenciosamente, Tarcísio Crocomo – Secretário Municipal de Saúde.*” MI nº

180 019/PGM: “*À Secretaria de Saúde. Assunto: Resolução do Conselho Municipal de Saúde. Recebemos, para análise, a Resolução nº 34/2009, do Conselho Municipal de Saúde, sobre cujos termos o Secretário de Saúde solicita o pronunciamento da PGM. Em resposta, cabe dizer, preliminarmente, que ao Conselho Municipal de Saúde, compete formular estratégias e definir critérios e diretrizes, bem como sugerir atos e procedimentos, entre outras atribuições, não lhe cabendo, entretanto, estabelecer normas de funcionamento da Administração. A Resolução submetida à análise trata do aumento do número de vagas na residência médica em medicina da*

195



PREFEITURA DE JOINVILLE

Secretaria da Saúde



Conselho
Municipal
de Saúde

família e da comunidade e constitui-se de cinco itens, que merecem a seguinte análise: Item 1- “Solicitar à Comissão de Residência Médica do Hospital Municipal São José que estude o aumento do número de vagas para o Curso de Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade.”

200 A proposição foi fundamentada e merece aprovação. Item 2- “Estudar a possibilidade da garantia de uma vinculação deste profissional à Secretaria Municipal de Saúde no período da sua residência”. Considerando que os residentes podem acompanhar as atividades das equipes do PSF ou podem, até, realizar estágio nesta área, a proposição pode ser acolhida para que os estudos sejam feitos. Item 3- “Estabelecer no processo seletivo ou nos concursos públicos, critérios de

205 prioridades e/ou obrigatoriedade, na contratação do profissional médico com esta titularidade (Medicina de Família e Comunidade).” A proposição é justa e deve ser acolhida, incluindo os profissionais com a titulação referida e outras assemelhadas. Item 4- “Garantia de contratação dos egressos do curso ao término da residência médica.” Essa proposta não merece aprovação. Com efeito, o ingresso no serviço público só pode se dar por concurso, nos termos do art. 37, II, da

210 Constituição Federal. Item 5- “Oferecer uma complementação financeira na bolsa de estudos da residência em Medicina da Família e Comunidade, visando estimular o preenchimento da totalidade das vagas existentes ou a serem ampliadas.” A proposta de complementação financeira, como estímulo, não se coaduna com a de aumento do número de vagas; entretanto, pode ser estudada, inclusive juntamente com a proposição do item 2. Em suma, a Resolução não pode ser

215 subscrita pelo gestor municipal do SUS e nem homologada, nos termos em que foi apresentada.” A Presidente lembrou que o CMS-Jlle tem a responsabilidade de observar a Lei em todas as suas ações. Conselheira Martha Maria Vieira de S A Artilheiro, coordenadora do curso de Medicina da Família e da comunidade, disse que neste ano cinco pessoas se inscreveram para o curso, mas nenhum foi fazer a prova. Apesar de haver quatro vagas para o primeiro ano, e quatro para o

220 segundo ano, não há candidatos a preencherem as vagas, pois não é necessária a especialização para aprovação em concurso. Explicou que o pleito se deu, porque não há interessados em fazer o curso, com uma bolsa de apenas R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos Reais). A Presidente sugeriu que a Resolução nº 34/2009, retorne à CAI para re-elaboração, levando em conta o Parecer da Procuradoria. **O encaminhamento foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** Nada

225 mais havendo a tratar, a Presidente do CMS Cléia Aparecida Clemente Giosole deu por encerrada a centésima octogésima oitava Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, às vinte horas e quarenta minutos, da qual eu, Gisele Tamar Voltolini Teixeira, lavrei a presente ata que vai por todos assinada. Estiveram presentes os(as) conselheiros(as): **Michele de Souza Andrade, Célia Diefenbach, Renato Monteiro, Ana Maria Groff Jansen, Marlene Borderes Buzzi, Helena João de Souza, Douglas Calheiros Machado, Heloisa Walter de Oliveira, Ademar Marcelo Soares, Estela Mari Galvan Cuchi, Nelson Holz, Tercio Egon Paulo Karten, Bruna Heinz de Souza, Lila Jerusa Nascimento Pereira Abreu, Albertina Valentine Cristofolini, Sônia Mara Maçaneiro, Paulo Felipe Heck, Martha Maria Vieira de S. A. Artilheiro, Valério Rodrigues, Miriam Hoffmann Rodrigues, Tânia Maria Crescêncio, Antonio Donizetti, Mário**

235 **Bruckheimer, Antônio Carlos Fernandes Vieira, Elza Francisco, Albertino Miguel Rosa, Luiza De Bastiane, Mendes José Maulli, Mario Luiz Alves, Almerize Verônica Leite, Neusa Maria Alcântara, Marli Lipinski Wuff, Roberto Tavares, Nelson Antonio de Souza, Mário Ivo Maiochi, Roseli Albino Dutra, Cleia Aparecida Clemente Giosole, Maurício Huller, Eulália Genuim, Leonardo Rosalvo Jucinsky, Anselmo Silvério, Euclides Paterno, Valmor João**

240 **Machado**, quatro representantes de Conselhos Locais, representantes da Secretaria Municipal de Saúde e do Sindicato Catarinense dos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais.